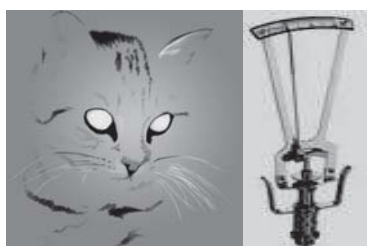


De Olho no Olho - I Campanha de saúde vet-oftalmologica

Página 04 e 05

Em maio e junho: II campanha nacional de saúde bucal de cães e gatos

Glaucoma



A POLIVET-Itapetininga adquiriu um tonômetro de Shiotz e, durante os meses de campanha da saúde oftálmica, fará diversos exames específicos de oftalmologia, como a medição das pressões intra-oculares. O serviço fará parte da consulta normal, sem custos adicionais ao cliente.

Somente o líder na preferência em Itapetininga pode oferecer o melhor. Página 04

Expoagro 2008

O JPI publica a programação da próxima Expoagro. A equipe da Polivet-Itapetininga está integrada ao maior evento social de nossa cidade, não apenas no apoio tecnológico e na sustentação do Plantão veterinário, como também cedendo os estagiários para a Defesa Animal.

Página 11



Para seu bem estar diário, consulte seu médico veterinário. Dr Frederico Fontoura - Médico Veterinário - PECO - Itapetininga SP

Polivet Itapetininga é apontada como líder

A policlínica foi apontada como a clínica líder de nossa cidade, por larga margem de pontos.

É uma satisfação receber este título, pois representa o empenho e esforço, a dedicação que toda esta equipe tem aplicado na conquista de seus clientes.

Nesta posição de líder, não precisamos lutar pelo primeiro lu-

gar, é claro, este posto já nos pertence. Temos, entretanto a responsabilidade de melhorar ainda mais nosso desempenho junto aos clientes, oferecendo aos pacientes o que temos de melhor.

A alegria do bom agricultor é oferecer o melhor, dedicar-se para que suas alfaces se desenvolvam ao máximo, para que sejam lindas, ten-

ras, vigorosas. Ele não quer ser o primeiro, quer dar o melhor de si e jamais deseja que as alfaces dos vizinhos se percam; está voltado exclusivamente para que as suas sejam as mais belas.

O que importa na realidade é a busca pela qualidade, ser o primeiro é somente uma consequência.

Vacinas Profissionais ou de Agropecuária

Quando as vacinas profissionais falham??

Página 10

Cães dormem em nossa cama

Página 02



Viatura

Várias empresas de Itapetininga se reúnem para a reconstrução da viatura da policlínica.



Página 07

Ecografia Veterinária

Exames de Ultrassonografia

A Polivet-Itapetininga não traz o primeiro, mas traz o melhor serviço de ecografia veterinária, mostrando como pode um bom aparelho de ultrassom realizar. Estamos prontos a atender a sua necessidade também em ultrassonografia.

JPI social

Os Médicos veterinários de Itapetininga estão oficialmente convidados a publicar seus trabalhos no JPI: basta que entrem em contato com a redação.

Gestão 2008

Uma vez a policlínica assumindo o cargo de líder da cidade, propoz a todos uma gestão de liderança dividida, e convida os colegas médicos veterinários para uma aproximação ética e dividirem um relacionamento com base o respeito e confiança mútua, fortalecendo a cidade como um todo para o desenvolvimento da medicina veterinária.

Vestibular e Trote



O que é o trote, porque raspamos a cabeça dos calouros?

Uma celebração que vem da idade média, buscando saúde e bem estar dos ingressantes, chegou a ferir letalmente jovens universitários, inclusive no Brasil. A vida não é brincadeira. Se o trote pode ser bom ou não, integração ou humilhação, façamos dele a celebração mais alegre e feliz da nova vida.

Página 08

Painel de Editoração

Órgão informativo da Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Policlínica Veterinária: 1987
Clínica de Silvestres: 1990
Odontologia Veterinária: 1996
Oftalmologia Cir. Catarata: 1998
Cardiologia Veterinária: 1999
Eletrocardiografia Vet.: 1999
Geriatrics Veterinária: 2000
Clínica de Felinos: 2001

Lab. Análises Clínicas : 2006
Jornal - JPI: 2006
CNPJ - Isento
I.Municipal- I-10.353-56.31
CRMV SP nº J-05720
Tiragem: bimensal
11 mil exemplares
jpi@polivet-itapetininga.vet.br

Editor, Redator Chefe Ivo Hellmeister Canal CRMV SP 3967 -MV USP - 83
Jornalista Responsável - Marco Antônio V. Moreas - MTB 026 705 - Jornalista PUC - **Campinas 1987**
Diretora Executiva e

Revisora Arquivo Final: Sandra Regina B. Canal
Gerenciamento Andressa Pinheiro
Diagramação: Maialú Bertelli Canal
Agente de Comunicação: Laís Francielli de O. Santos

Conselho Editorial: Sandra Regina Bertelli Canal
Raoní Bertelli Canal
Maialú Bertelli Canal
Luara Bertelli Canal
Equipe de Revisão: Ithamar Canal
Eng.Civil USP/1954

Janete de Almeida Ferro Psicóloga Fac.SãoMarcos/1978
Raoní Bertelli Canal Estudante M.V. USP
Rua Ministro Esau Corrêa de Almeida Moraes 134 18 200
590 Vila Rosa - Itapetininga SP
Fone (15) 3272 1991 e 3272 6992

Editorial

Plantações

Tudo tem se modificado muito, as coisas acontecem a uma velocidade cada vez mais surpreendente.

Para se ter idéia, este exemplar do JPI esteve quase completo por 3 vezes e, por 3 vezes, o reformulamos totalmente.

Já estamos com o próximo e o outro JPI iniciados, ou seja, estamos trabalhando com três edições futuras, fazendo projetos, acertando detalhes, montando textos técnicos para as próximas edições.

Iniciamos a semana na segunda-feira, logo às 3 e

meia da manhã, levando os meninos para a rodoviária, eles precisam estar, às 8, na faculdade em São Paulo.

Os atendimentos estendem-se das 7 às 22 horas. Quando percebemos, é sexta-feira, os meninos estão de volta. Mais uma semana acabando.

Este ano compramos um aparelho de diagnósticos por ecografia (ultrassom), um tonômetro (para medir a PIO - Pressão Intra Oftálmica), estudamos a aquisição de um ultrassom odontológico (para limpar os dentes dos animais), programamos os detalhes para a residência que se inicia em janeiro. O ano mal começou e já está no meio.

Estamos no futuro. Ontem imaginávamos o quão

distante estava a formatura do Raoní. Agora já está se formando, quando menos esperarmos ele estará casado, nossos netos estarão aqui...

Meu saudoso avô dizia: "mantenha sua vida pronta para quando Menino Jesus o chamar", viva cada minuto o mais intensamente possível, lembrando-se de que o futuro é hoje, hoje plantamos as colheitas de amanhã.

Hoje está em tempo de acordarmos para o dia de amanhã.

Desejo a todos uma excelente leitura de mais este JPI.

Dr Canal MV

Redator Chefe

Laís Francielli de Oliveira Santos

A equipe POLIVET-Itapetininga é enriquecida

Em 1998 eu entrei na extinta Escola Adventista de Itapetininga, onde estudei com Maialú Canal, minha amiga linda. Ela esqueceu o livro de química e foi sentar-se comigo, nunca mais deixamos de ser grandes amigas.

Em 2006 eu vim trabalhar na POLIVET-Itapetininga, como auxiliar veterinária, mas não fiquei muito tempo.

Estava em casa quando atendi o telefonema da Maialú me convidando para vir trabalhar, meio período, com a gerente Andressa, no setor executivo da policlínica. Eles precisavam de uma secretária para o horário da manhã. Achei ótimo, estava mesmo procurando uma colocação.

Iniciei como atendente, recebendo as pessoas e

atendendo aos telefonemas. Em muito pouco tempo, atingi nossa meta, recebi vários elogios. Meu trabalho é realmente o de agradar e deixar a todos satisfeitos.

Assim, vagando um cargo, fui promovida a **Agente de Comunicação**, período intergral e minha tarefa passou a incluir a visita aos clientes, apresentação da clínica e do jornal aos parceiros.

Minha atuação, agora, será mais voltada para a área de comunicação e marketing. Eu me empenharei junto ao processo da assessoria de imprensa da policlínica. Meu traba-

lho é mais voltado aos clientes que aos animais, atendendo a seus anseios e necessidades.

Estou procurando cursos, como os do SENAC nesta área, quero me aprimorar e estudar, uma exigência desta diretoria. Fui contratada para crescer junto à policlínica.

lais@polivet-itapetininga.vet.br



Animais que dormem em nossas camas!

Foi nossa querida amiga e cliente Daiane Korobinski quem nos trouxe a discussão das possíveis implicações de saúde por deixarmos cães dormirem em nossas camas. Daiane costuma colocar sua Lhasa Apso na cama com sua filha Celine. e ficou preocupada com este assunto.

Nossa resposta é muito clara e muito direta, vamos, entretanto, colocar a opinião de cada médico veterinário, de cada cliente.

A favor:

Dr. Nelson Lara (9773 0007) disse que ele mesmo tem um Lhasa Apso, Nina, que é tratada como se fosse gente. Explicou que ela "dá beijinhos, lambe, sobe na cama. Nina somente não dorme na minha cama porque tem sua própria caminha. Como os demais membros da família, na hora de dormir, cada um vai para sua cama, mas enquanto estão acordados, todos participam do mesmo espaço. Não teria problema algum Nina dormir conosco".

Dr. Canal, da POLIVET-Itapetininga (9773 1737) diz que "somente um animal empestado pode contaminar uma criança. Para ser mais exato, confesso que eu mesmo durmo com meus cães Alpha (poodle) e Toddy (Lhasa Apso) em minha cama, bem como meus filhos, desde tenra idade. Somos todos bastante saudáveis.

Tudo é uma questão de conduta e caminho.

É o mesmo que perguntar se podemos colocar as mãos no alimento que ingerimos. Sim, não há problema algum, desde que nossas mãos estejam limpas. O mesmo se dá com os animais na



cama. Sendo animais realmente saudáveis, como o são Alpha e Toddy, tendo o médico veterinário responsável aplicado a eles todos os recursos profiláticos, não há perigo algum em colocá-los na cama.

Ao contrário, muitos são os trabalhos que demonstram que crianças que convivem intimamente com animal de estimação, inclusive colocando-os para dormir na cama ou no quarto, são muito mais saudáveis, requerem menos tratamento psicológico e quando necessitam de tratamentos têm alta em menor tempo.

A saúde psicológica e afetiva são importantes também, no entanto, se não puderem garantir a higiene, a saúde plena do animal, aí sim, melhor manter a distância de segurança em todos os contatos com o animal. Não é este, no entanto, nosso caso".

Não indico

Dr. Heleno Aparecido Roberto, Prontovet (3272 5811) disse que "podendo evitar é melhor. Indico no máximo uma caminha no

quarto, mas na própria cama da criança eu prefiro evitar, por vários motivos: tira a rusticidade do animal, a criança pode ser alérgica, ou até por questões de ectoparasitas, que os animais podem transmitir".

Clientes:

Sra Neusa Ornelas disse que se os animais forem tão bem cuidados como são os dela, não tem problema. As meninas, Luly e Meg, duas poodle toy, tomam banho, escovam os dentes, são muito mais higiênicas que muitas pessoas e dormem na cama. Elas dormem na cama com a anuência de Dr Canal.

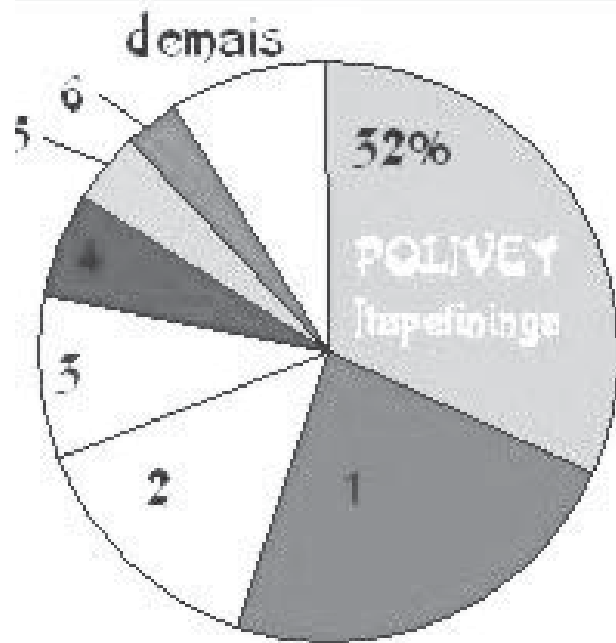
Andressa Pinheiro, disse que tem um grande cão pastor alemão, cuja função é proteger a casa, um cão de guarda. Yasmim, sua filha, está hoje com quase 2 anos e Andressa está exatamente adquirindo um filhotinho de lhasa apso para colocar no berço de Yasmim, fazer-lhe companhia. As crianças se tornam muito mais seguras quando são criadas perto de um animal que amam. (ihC)

POLIVET-Itapetininga lider do mercado veterinário

Recentes pesquisas realizadas pela IPP - Consultoria e Pesquisa (CNPJ 08110624/0001/73) apontou a **POLIVET-Itapetininga** como a empresa do setor veterinário que mais cresceu e a que atingiu a liderança absoluta em nossa cidade, por expressiva margem de pontos. O índice de participação "share", que indica a participação de uma determinada empresa dentro do total de preferências de sua área foi de 32% para a **POLIVET-Itapetininga**, enquanto que o segundo mais o terceiro lugares acumulam um índice de 37%. Sabendo-se que a faixa de erro é de 4%, pode-se entender que praticamente existe um empate entre as somas dos segundo e terceiro lugares e a **POLIVET-Itapetininga**.

É uma satisfação receber este título, pois representa o empenho e esforço, a dedicação que toda esta equipe tem aplicado na conquista de seus clientes.

Nesta posição de líder, não precisamos lutar pelo primeiro lugar, é claro, este



posto já nos pertence. Temos, entretanto a responsabilidade de melhorar ainda mais nosso desempenho junto aos clientes, oferecendo aos pacientes o que temos de melhor - esta é a meta desta equipe.

A alegria do bom agricultor é oferecer o melhor, dedicar-se para que suas alfaces se desenvolvam ao máximo, para que sejam lindas,

tenras, vigorosas. Ele não quer ser o primeiro, quer dar o melhor de si e jamais deseja que as alfaces dos vizinhos se percam; está voltado exclusivamente para que as suas sejam as mais belas que possível.

O que importa na realidade é a busca pela qualidade, ser o primeiro é somente uma consequência.

Os detalhes da pesquisa

O público alvo pesquisado foi composto de comerciantes, empresários e comerciários de nossa cidade, a pesquisa foi realizada entre os dias 20 de dezembro e 05 de janeiro, entre classes sociais níveis A, B e BC, sendo a margem de erro de 4%.

O argumento de vendas foi: Aponte as empresas e profissionais liberais que, em sua opinião, no período de um ano lhe prestou melhor qualidade e melhor atendimento na cidade de Itapetininga..

A entrevista estendeu-se além do centro (25%), aos bairros próximos à nova Itapetininga (22%), Vila Carvalho (17%), Vila Hungria (15%) e Vila Barth (20%).

Entre os apontamentos, os entrevistados responderam:

*Levam em conta o preço (22%), o atendimento (28%), a qualidade (23%), a

higiene (12%).

*A metade dos entrevistados reclamou que nossa cidade é carente em lazer de qualidade, bares familiares, restaurantes.

A população amostral foi formada de:

*67% de indivíduos com filhos;

*33% de pessoas entre 36 e 46 anos, 28% de 26 a 35 anos, 20% de 18 a 25 anos e 19% de 47 a 75 anos.

*Quanto à escolaridade, 56% dos votos para a **POLIVET-Itapetininga** foram recebidos de pessoas com o colegial, 26% com curso universitário e 18% com o curso ginásial.

*52% dos votos foram de proprietários de empresas, enquanto que 48% de funcionários, 58% de homens e 42% de mulheres, o que mostra que o público que a **Polivet-Itapetininga** atende é bastante mesclado, não sendo esta uma clínica elitista ou de "clientes ricos".

O mais importante de tudo é que, na hora de criticar o atendimento médio da cidade, a moda (frequência mais encontrada, foi a regular (51%) , seguindo por 35% de BOM, 10% de ruim e apenas 4% de ótimo, mas, quando perguntado pelo padrão da **POLIVET-Itapetininga**, as respostas foram bem diferentes, encontrando 41% de críticas excelentes, 28% de MUITO BOM, 21% de BOM, 8% de regular e 2% de suficiente.. Ora, as indicações de bom para melhor na cidade totalizaram 39% (35% BOM e 4% ótimo, enquanto que, 90% (noventa por cento) da mesma população classificou os serviços da **POLIVET-Itapetininga** como BOM ou superior. As notas excelente, contrapõem os 4% da cidade contra 41% da policlínica, ou seja, os atendimentos desta empresa foram, pelo menos 10 vezes melhor classificados que a cidade.

Tétano continua magoando clientes



Estagiária Elaine e Puppy, o Bichon Frizê que veio a óbito por tétano, uma perda inestimável, uma dor evitável

Muita gente não acredita na incidência de tétano em cães. Realmente a frequência é muito baixa, um caso a cada ano, mas nem todos sobrevivem.

Em setembro/outubro de 2006 a equipe da **POLIVET-Itapetininga** publicou um trabalho técnico na revista "Nosso Clínico" (ISSN 1413-2559) dizendo que os médicos veterinários deveriam pre-conizar e fazer a vacinação de tétano.

Depois daquela publicação, em Junho de 2007 (JP16=0202) publicamos nova matéria sobre um caso de Tétano cujo paciente fomos buscar no Guarujá, cidade litorânea do Estado de São Paulo. Infelizmente Thor, um lindo exemplar de Pastor Alemão, veio a óbito.

Ano passado, novamente tivemos um caso de tétano canino. Desta vez foi um Pointer Inglês, coincidentemente chamado de Thor e que apresentou a sintomatologia

do Tétano.

Como Thor era vacinado, sobreviveu ao episódio.

Não tínhamos mais tido notícias de tétano canino, até que em janeiro de 2008, um colega médico veterinário de outra cidade nos indicou para tratarmos os olhos de Puppy, um Bichon Frize Frances.

Puppy tinha uma imensa úlcera de córnea .

Ele foi internado na policlínica recebendo um reforço de vacina V8, contra anti-cinomose

como Puppy não tinha os programas da **POLIVET-Itapetininga** não recebeu vacina anti-tetânica.

Puppy também tinha hemoparasitose. Não era doente, mas era portador.

Foi tratado, sarou e voltou para casa.

Para tristeza imensa de todos nós, em março último Puppy começou a ter febres e dores musculares.

Foi internado na clínica veterinária de origem. Pelo relato do outro médico veterinário, logo percebemos que era tétano. Ele recebeu o soro anti-tetânico, melhorou, mas a doença recrudescer e nosso querido amigo Puppy veio a óbito.

Que dor. Que dor sentimos. Que dor sua amada humana sentiu.

Não houve culpas, não houve irresponsabilidades, mas sabemos que o tétano pode ser evitado, se vacinado.

Inicialmente, 3 doses, com repetição de uma dose ao ano.

O custo da vacinação é infinitamente menor que o custo da dor de uma perda.

Não podemos trazer Puppy de volta, mas podemos evitar que outros adoçam.

Por favor, vacinem seus cães contra o tétano também. A vacina é barata e evita muita dor.(ihC)

De Olho no Olho - 1ª Campanha de Saúde Vet-Oftalmológica

Durante a campanha a POLIVET-Itapetininga colocará como integrante da consulta exames de oftalmologia sem a cobrança de adicional. Exame de Fluoresceína: detecção de úlcera de córnea; medição da PIO-Pressão Intra-Ocular- para o diagnóstico e controle do glaucoma. Teste de shirmer para verificar a velocidade de produção de lágrima.

GLAUCOMA

Por Elaine Cristina Dias dos Anjos – Estagiária

Glaucoma é um conjunto de doenças neurodegenerativas progressivas com características específicas de perda de campo visual, que normalmente são associadas a aumento de pressão intra-ocular.

Dentro do globo existem células que filtram o sangue, produzindo um líquido claro chamado de humor aquoso, responsável pela manutenção do formato do olho e também de alimentar os tecidos internos. O humor é constantemente produzido e constantemente drenado. O equilíbrio entre produção e drenagem é responsável por manter a pressão normal dentro do globo ocular.

O glaucoma pode ocorrer por dois motivos, o primeiro é que a drenagem torna-se reduzida, enquanto a produção é mantida, o segundo é um aumento de produção de humor aquoso, mantendo a drenagem normal. Ambos os casos resultam no aumento da pressão. O resultado a longo prazo é uma compressão do disco óptico, gerando uma lesão mecânica sobre as fibras nervosas e uma compressão sobre os vasos, diminuindo a irrigação da retina, com isto ocorre um dano às células da retina e, conseqüentemente, uma perda de visão progressiva, da periferia da visão para o centro.

Etiologias

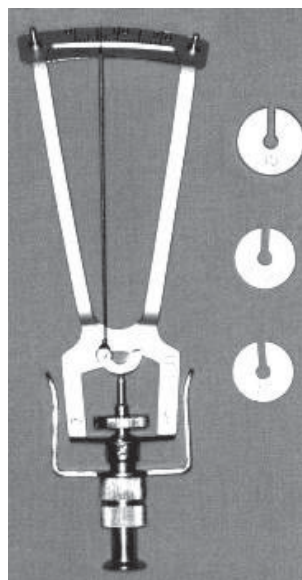
Glaucoma é classificado como primário ou secundário.

Glaucoma Primário

é uma condição herdada, genética e ocorre em muitas raças de cães, especialmente Cocker Spaniels Americanos, Bassets, Chow-Chows, Shar-Peis, Labradores e cães de raças do Círculo Ártico

(Huskies, Elkhounds, etc.). É rara em gatos, geralmente começa em um olho, mas quase sempre envolve os dois olhos, levando à cegueira completa.

Glaucoma Secundário ocorre quando outra doença ocular causa a redução da drenagem do fluido ou o aumento da pressão ocular. São exemplos de doenças que causam glaucoma secundário: inflamações dentro do olho (uveíte), cataratas avançadas, neoplasias intra-oculares, subluxação ou luxação da lente (cristalino).



Com o **Tonômetro de Schiøtz** adquirido, a equipe POLIVET-Itapetininga, pode-se medir a pressão intra ocular, tratando os casos leves, evitando muita dor e muita perda. Com o tratamento adequado, we diagnosticando a tempo, o paciente pode não apenas não passar pela dor, como não perder a capacidade de enxergar, cvantagens evidentes.

Como o Glaucoma afeta o olho?



Pressão - Causa dano por pressão no nervo óptico e um menor fluxo sanguíneo para a retina, resultando em perda de visão. Se a pressão no olho continuar descontrolada, a retina se degenera e a visão é perdida permanentemente.

Cegueira permanente pode ocorrer rapidamente se a pressão for muito alta. Infelizmente, em geral, quando a doença é reconhecida normalmente encontra-se em estado avançado. Por este motivo o tratamento nestes casos é direcionado ao alívio do desconforto no olho cego e à prevenção ou atraso do desenvolvimento do glaucoma no outro olho.

Dor. O aumento da PIO- Pressão Intra Ocular- pode ser bastante dolorosa. Cães possuem pressão intraocular normal saudável, entre 12 e 20 mmHg, gatos 13,5mmHg a 24,5mmHg e humanos entre 12,5mmHg a 20 mmHg. O glaucoma freqüentemente resulta em pressões entre 20-28 mmHg, mas pode ser bem superiores a esta marca.

O olho é uma estrutura extremamente inervada, sendo assim um aumento de pressão leva a uma compressão dos nervos e pode gerar extrema dor. A dor persiste

na forma de uma dor-de-cabeça ou enxaqueca constante. Este desconforto pode causar uma atividade menor, menos desejo de brincar, irritabilidade ou menor apetite e freqüentemente não é aparente para o dono. Seu animal não dirá que o olho está desconfortável.

Como eu sei se meu animal está com Glaucoma?

O único modo de saber com certeza se seu animal está com glaucoma é ter a pressão intraocular medida por um médico veterinário. Sinais de glaucoma podem incluir um olho vermelho ou injetado e/ou córnea turva. A perda de visão é uma característica do glaucoma, decorrente da lesão nervosa. Quando um olho apresenta alterações de Glaucoma o tratamento deve ser instituído prontamente. Uma terapia médica profilática para o olho remanescente pode ser a diferença para a visão do animal.

Devemos nos animais saudios, medir a PIO anualmente, realizando os exames de forma profilática. Em animais doentes este teste deve ser realizado de forma rotineira acompanhando as alterações.

Como se trata o Glaucoma?

Já que o glaucoma ocorre porque o fluido não está sendo drenado o suficiente ou excessivamente produzido, o tratamento lógico é controlar este equilíbrio de produção e drenagem. Uma solução perfeita para o glaucoma não existe!

Esta é uma doença para a vida toda, o tratamento deve ser acompanhado regularmente e realizado de forma adequada e constante. Após o diagnóstico o tratamento deve ser seguido rigorosamente, mesmo sem maiores sintomas.

Terapia Médica.

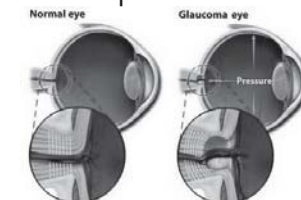
Existem vários tipos diferentes de colírios que ajudam a diminuir a produção de fluido ou aumentam a drenagem de fluido do olho. Devido à dificuldade de diagnóstico desta doença em cães, muitas vezes já se tem alterações e o tratamento só funcionará para estabilizar o quadro. Conseqüentemente, elas são usadas na maioria das vezes para ajudar a prevenir ou atrasar o começo do glaucoma no olho visual remanescente.

Terapia Cirúrgica.

O tipo de procedimento cirúrgico disponível para

glaucoma depende se o olho ainda tem potencial para visão. Para olhos visuais, pressão intraocular pode ser reduzida com a realização de um procedimento de cicloblação ou um implante de drenagem. Para olhos permanentemente cegos, o olho pode ser removido (enucleado). Existe ainda a opção de se atrofiar o olho, injetando drogas que matam as células filtradoras de fluido e eliminando as estruturas internas. Estes procedimentos são radicais e indicados em casos extremos em que a terapia medicamentosa não surtiu efeito.

A chave para preservar a visão é a detecção o mais cedo por exame oftalmológico regular. Glaucoma pode causar cegueira, apesar de nossos melhores esforços. Um elevado nível de compromisso com o tratamento e exames oftalmológicos regulares é necessário para melhor garantia de preservar a visão.



De Olho no Olho - 1ª Campanha de Saúde Vet-Oftalmológica

Também incluso o exame de fundo de olho para verificar-se a saúde dos componentes oftálmicos: cristalino, retina, vasos sanguíneos. Precede à dilatação da pupila, para melhor visualização.

O olho como indicativo de saúde

Por Raoní Canal

O olho, tanto dos animais, como dos humanos, é um órgão extremamente delicado e complexo, composto por três camadas principais. Uma camada fibrosa, de suporte e proteção do globo ocular. Uma camada vascular, de vasos sanguíneos, ela é responsável pela nutrição e irrigação de todas as estruturas deste órgão. E uma camada nervosa, sensível, que capta a luz do ambiente e transforma esta luz em impulsos elétricos. Estes impulsos são capturados pelo cérebro que os traduz, formando a imagem da forma com que a vemos.

Existem dois tipos diferentes de preenchimento do globo ocular. O humor vítreo, que é produzido, em sua maioria, enquanto ainda estamos dentro do útero, e o humor aquoso, uma substância quase líquida, que preenche a porção anterior do globo ocular. Para controlar a entrada e saída de luz existe uma musculatura, a íris, que abre e fecha a pupila de acordo com a necessidade visual.

Doença da Visão

O globo ocular pode ser acometido por diversas doenças de gravidades variadas e com seqüelas diferentes. Cada estrutura do globo ocular pode ser afetada por processos diversos e reagir de uma forma diferente. Uma das alterações mais frequentes e não por isso menos grave são os processos inflamatórios das estruturas visuais.

A infamação é uma forma de defesa do organismo, porém quando ocorre em estruturas muito delicadas pode gerar um dano severo a estas, comprometendo intensamente sua função e sua capa-

Os olhos têm ainda uma lente, como uma lupa, e faz com que enxerguemos em foco, chamada de cristalino.

Todas estas estruturas são extremamente delicadas e dependem de um equilíbrio da produção e drenagem do humor aquoso, da pressão intra-ocular e da irrigação do órgão como um todo. Quando o organismo, da pessoa, do cão, do gato, sofre uma alteração, um desequilíbrio, uma alteração ocular pode ser o primeiro sintoma, sinal, de que algo não vai bem.

Quando uma pessoa notar alguma forma de alteração nos olhos de seu pet deve levá-lo a um médico veterinário o mais breve possível. Alterações oculares podem lesar, muitas vezes, de forma definitiva este órgão fundamental para a percepção de nosso planeta. Quando ocorre um dano, principalmente à inervação, esta dificilmente retornará ao seu estado normal.

Ao levar seu animal de estimação em um médico veterinário, certifique-se de que

.....
ras mais internas pode gerar extensa lesão. Se ocorrer um processo inflamatório do cristalino esta lente pode vir a ser combatida pelo próprio organismo e reabsorvida, gerando um dano irreversível a mesma.

Quando um processo inflamatório ocorre dentro do globo ocular, este deve ser controlado de forma equilibrada, para combater a doença e, ao mesmo tempo, não machucar o olho. O tratamento utilizado deve levar em consideração este fato e deve ser feito com extrema cautela, preservando-se assim as características que nos fazem enxergar.

Inflamações da conjuntiva podem gerar uma irritação leve e até mesmo passar despercebidas, porém se este processo atingir estrutu-

os exames adequados estão sendo realizados. Uma oftalmoscopia é um exame simples e fácil de realizar, mas fornece informações essenciais para o tratamento de seu bichinho. O exame consiste em uma inspeção do fundo do olho, ou seja, o médico veterinário deve usar de um equipamento de magnificação, uma lupa, para olhar a porção sensitiva (retina) do globo ocular, verificando possíveis modificações.

Isto pode ser feito, após a dilatação da pupila, através de dois tipos de oftalmoscópios. O direto, que analisa uma porção do fundo do olho, com um maior aumento, ou com o indireto, que amplia o olho com uma lupa e analisa sua retina em maiores porções, porém com menor aumento. Pode-se observar, além da retina, o disco óptico, que é o local por onde as fibras nervosas entram.

Independentemente do aparelho que seu médico veterinário use, tenha certeza de que seu amiguinho está “bom da vista” e que seus olhos estão saudáveis. Seja um consumidor consciente e certifique-se de que ele recebeu um bom atendimento.

Assim, processos em estruturas delicadas devem ser tratados com o cuidado e atenção que estas exigem. Estes processos podem ser extremamente dolorosos e um tratamento consciente deve ser usado prevenindo danos e restaurando a função do olho. Um exame acurado deve ser feito buscando um tratamento mais eficaz. (rbC)

O Que é um Oftalmoscópio?



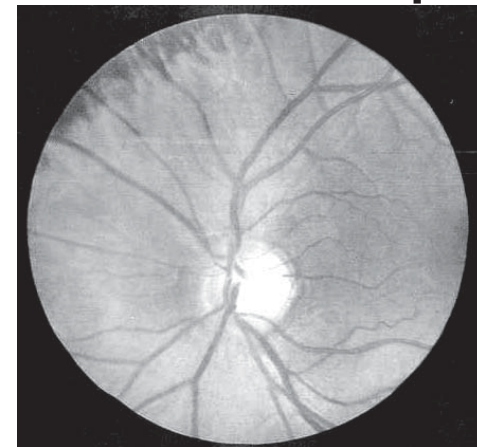
(sem abrir ou machucar o paciente). Em nenhuma outra parte do corpo humano isso é possível, a não ser por métodos invasivos.

O oftalmoscópio é um instrumento que permite ao médico examinar o interior do olho do paciente. O instrumento possui um espelho angulado, várias lentes e uma fonte de luz. Com ele, o médico pode examinar o humor vítreo (líquido do olho), a retina, a cabeça do nervo óptico e a veia e artéria retineanas.

Para facilitar o exame, utiliza-se dilatadores de pupila, os cicloplégicos são parassimpaticolíticos. Como a pupila é formada pelo músculo ciliar, toda paralisia deste músculo (cicloplegia), virá acompanhada de midríase (dilatação da pupila). As pupilas dilatadas nos darão melhor visão do interior do globo ocular, elas representam janelas por onde poderemos ver as estruturas internas.

A oftalmoscopia poderá ser direta, com o oftalmoscópio monocular, ou

Em 1851, Hermann Helmholtz, físico e fisiologista alemão inventou o oftalmoscópio. Com isso a medicina teve acesso à vascularização intra-ocular, podendo o médico constatar tanto problemas oculares, como os sistêmicos, por um método não invasivo

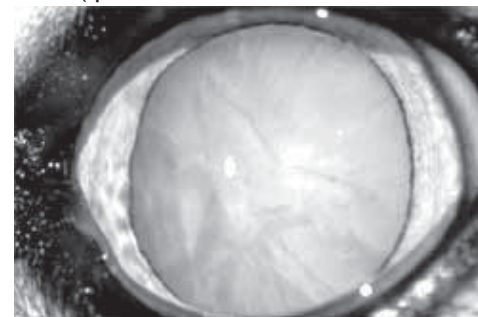


Oftalmoscópio e a visão de um olho sadio

indireta, binocular (com imagem invertida) e auxílio de uma lente de 20 dioptrias, esférica. A oftalmoscopia indireta nos dá uma visão panorâmica com maior campo de visualização e menos detalhes. A oftalmoscopia direta nos fornece campo de visão menor com maior riqueza de detalhes. A POLIVET-Itapetininga está equipada para realizar as técnicas de oftalmoscopia direta.

Algumas doenças podem ser detectadas ou confirmadas pela oftalmoscopia, como uma catarata, hipótese que se dá quando observamos uma leucocoria (pupila branca).

Os exames da retina são de fundo de olho. O aspecto é de cor vermelha brilhante, devido à presença da circulação sanguínea na coróide. Esta é uma estrutura situada entre a retina e a esclerótica (que é o branco



Oftalmoscopia de um gato com catarata, notar a pupila “branca” impedindo o exame de fundo de olho.

Recuperação e Convalescença

Convalescer é recobrar a saúde; restabelecer-se, recuperar-se, assim o convalescente é aquele enfermo que se recupera, ele não é mais enfermo, pois está sarando, mas não é são, pois ainda não se recuperou.

É na convelescência que temos a necessidade de uma dieta mais rica, mais forte, com proteínas de melhor qualidade nutricional, com melhor valor biológico. Também precisamos, nesta época, de uma ração que contenha elevada energia metabolizável.

Se temos dito que um animal saudável, adulto, carece de, no mínimo, 12% de Extrato Etéreo em

uma ração para estar bem alimentado, e que consideramos rações abaixo deste valor como promotoras da **fome silenciosa**, para o convalescente aí a coisa é ainda mais grave.

O convalescente, na grande maioria das vezes deve receber, por um ou dois meses após o surto da doente, ração de filhote, com 18% de extrato etéreo.

Mas, a miúde, quais as doenças que indicam um reforço alimentar na dieta? Todas aquelas espoliativa, como uma recuperação de cinomose ou de uma gastroenterite, a recuperação de uma das doenças transmitidas pelo car-

rapato: hemoparasitoses.

Um quadro nosológico que não é considerado patológico (doença) mas que exige uma ração mais reforçada, é a gravidez e aleitamento de filhotes. Durante os 63 dias de gestação (ou até nos 15 dias antes de cruzar) e até 60 ou 90 dias após o parto (30 a 45 dias de aleitamento e 30 a 45 dias de recuperação), a recomendação também insere ração de filhotes.

Neste sentido a equipe da **POLIVET-Itapetininga** recomenda Pro

Omega Life Filhote, uma ração de custo bastante reduzido, em relação aos benefícios que trás.

Temos visto indicações feitas, até por profissionais do setor, de rações abaixo do patamar de salubridade estabelecido, mas, como diz Dona Neusa, **o barato sai sempre caro!** Por esta razão é que

entendemos que os melhores médicos veterinários recomendam sempre as rações de elevado extrato etéreo.

Lembre-se, ao adquirir uma ração, veja sempre a taxa de extrato etéreo, e não compre as que tenham este valor abaixo de 12%, aos convalescentes, sob orientação de seu médico veterinário, ração com 18% de extrato etéreo. (ihC)

PRO
OMEGA
 LIFE

A Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária utiliza para seus internos e recomenda!

FILHOTES

NÍVEIS DE GARANTIA:

Supera as melhores rações do mercado Extrato Etéreo (mín.) 20% (VINTE)

Pro Omega Life Filhotes é um alimento completo indicado para cães de todas as raças a partir do desmame até 1 ano de idade.

Após o desmame filhotes devem receber uma alimentação adequada, equilibrada e perfeita, para que possam exteriorizar o máximo de sua carga genética, demonstrada nos pêlos, olhos, músculos, sendo também fundamental para o desenvolvimento esquelético.

Pro Omega Life Filhotes, é o alimento ideal para cães do desmame até um ano de vida. As necessidades nutricionais estão garantidas em Pro Omega Life Filhotes, sendo seus ingredientes compostos de alta digestibilidade e monitorados pelo laboratório Dal Pet que está equipado para assegurar o melhor desempenho nutricional

Composição

Arroz, milho integral, farinha de peixe, óleo de frango, polpa de beterraba, cloreto de sódio, farinha de vísceras de aves, farinha de carne, hidrolisado de frango, glúten de milho, antioxidante, antifúngico, premix mineral e premix vitamínico.



Pro Omega Life:

Um novo conceito de alimento balanceado que trouxemos para Itapetininga.

ADULTOS

NÍVEIS DE GARANTIA:

Pro Omega Life Adulto, nutrição completa que proporciona uma adequada e equilibrada alimentação para cães adultos de todas as raças satisfazendo suas necessidades diárias.

Direcionadas para a satisfação do seu cão, sua base de ingrediente de origem de frango e carne bovina complementada com aminoácidos essenciais, vitaminas e minerais para a manutenção, promovendo desenvolvimento de músculos fortes, pêlos brilhantes, resultando em saúde e beleza ao seu cão, dentre outras funções.

Seus níveis estão adequados e ajustados para um perfeito equilíbrio, estando disponíveis para repor perdas, conforme sua atividade e época de vida.

Ingredientes controlados desde sua fonte associados ao rigoroso controle de qualidade, irão proporcionar uma perfeita disponibilidade nutricional para todo o sistema digestivo, pois contém fibras adequadas para uma natural e equilibrada fermentação, proporcionando desta forma uma saudável flora intestinal. Isto resulta em ótima absorção de nutrientes com equilíbrio nutricional do intestino. Possuindo em sua composição ácidos graxos dos quais se obtêm Ômega 3 e Ômega 6, resultando em cães com pele macia, pêlos sedosos e brilhantes.

COMPOSIÇÃO

Farinha de aves, glúten de milho, farinha de carne bovina, arroz, farelo de trigo, sal, premix mineral, premix vitamínico, farinha de peixe e óleo de frango.

As rações de qualidade exigem baixo consumo diário, promovem economia ao final.

Notícias Polivet Itapetininga

União faz a Viatura

Várias empresas de Itapetininga se unem para a reforma da Viatura da POLIVET-Itapetininga

POLIVET-Itapetininga está totalmente pronta e equipada para buscar seu animal em domicílio, esteja onde estiver.

Na virada do ano novo, a equipe da POLIVET-Itapetininga foi passar o réveillon na casa do Babbo Canal, o pai de Dr. Canal e nono (avô) dos meninos. Na viagem a viatura da policlínica apresentou problemas mecânicos, o motor não fundiu, mas urgia reparos.

São estes os momentos em que podemos rever nossos valores e reavaliar os caminhos. A querida "Derci", como é carinhosamente apelidada a viatura, precisava realmente de mais que uma revisão mecânica, precisava de uma reestruturação geral.

Assim foi que iniciamos uma série de reformas no conceito estrutural da viatura,

ela ganhou novo motor, uma grande revisão geral de funilaria e pintura, novas janelas para melhor ventilação e aeração dos passageiros, e, novamente, fazendo valer seu nome de "perua", recebeu nova adesivagem e incrementação do visual.

Adicionalmente, a viatura ganhou uma geladeira elétrica, adaptada para ser tocada pela bateria do carro, oferece uma segurança muito maior no transporte de vacinas e medicamentos que exigem a manutenção de temperatura fria.

A equipe POLIVET-Itapetininga sente-se honrada em oferecer ainda mais a seus clientes.



Djalma Mecânica

Nossa viatura, Derci, estava com o motor cansado, precisando de uma boa revisão. Iniciamos pela parte mecânica.

Nosso amigo e mecânico, Djalma Medeiros, do Jardim Fogaça, fone 3273 4305 reformou o motor como um todo. Compramos e instalamos um novo kit de pistões e anéis, foi feita retífica do virabrequim e da biela, recondicionamos a carcaça. A viatura, após cerca de 15 dias "internada" no mecânico, saiu com o motor "zero bala" e pintado. É impressionante o ganho em força que um bom acerto no motor pode promover. A viatura saiu completamente revigorada, potente e mais econômica.

Obrigado Djalma!



ZANCAR Funilaria e Pintura

A viatura foi muito utilizada nestes 2 anos de sua existência, buscamos e levamos muitos clientes e pacientes. É normal que com o uso, apareçam algumas marquinhas de ferrugem, um amassadinho aqui, outro ali.

Detalhe importante é que alguns clientes reclamaram que, principalmente no verão, a viatura ficava um pouco abafada, apesar do ventilador interno. A falta de janelas para apreciação da paisagem tornou-se em incômodo.

Foi para estes reparos que o funileiro "Tarzan", Aristides de Jesus, da Zancar, na Vila Santana, esquina com o Ribeirão dos Cavalos, reformou a viatura. As novas janelas permitem além da visualização da paisagem, a circulação de ar, já que foram aplicados vidros basculantes, que se abrem para a frente, captando o ar, mas não dão espaço para a fuga de um animalzinho.

"Tarzan", muito obrigado pela excelente qualidade dos serviços.

Combac auto-elétrico

Depois de uma reforma geral, nada como uma merecida revisão nas partes elétricas.

Recém saída da Zancar, antes de chegar em casa, a viatura foi direto para as mãos de Giovana, da Combac Baterias (fone 3271 0599) para a merecida revisão elétrica.

Como uma boa perua, a Derci é enfeitada, conta com iluminação interna, luzes piscantes de aviso, giroflex e sirene de veículo preferencial.

O médico veterinário também tem sua ambulância. Muitas vezes tratamos além da saúde dos animaizinhos, também dos humanos. Um cliente humano, entristecido pela doença de seu animal pode sofrer até de depressão, o estresse da doença pode fazer-lhe mal. Para isso a Viatura conta com luzes e refletores.

Como sempre, Giovana fez um excelente trabalho com a Viatura.

JÉ Luminosos

Uma vez pintada, reformada, motor novo, revisão elétrica, ficou faltando a roupa da viatura.

Para os serviços de funilaria e pintura, toda a caracterização da Viatura da POLIVET-Itapetininga teve de ser removida.

Para fazer jus ao nome de Perua, a Kombi foi para a Jé Luminosos, na Rua Francisco Válio, 1254, fone 3271 8251 de nosso querido amigo Jé, onde foi refeita a roupa.

Desta vez ficou ao encargo de Mariana de Almeida a colocação dos banners. São muitos os detalhes, várias figuras, cada uma das patinhas e dos adesivos devem ser postos em lugar correto e em equilíbrio.

O resultado superou às expectativas, a viatura ficou ainda mais bonita.

Obrigado à equipe Jé Luminosos pelo carinho e empenho.

Geladeira Oxigênio e fluidoterapia

Uma das tarefas da viatura é levar nossa equipe até a residência de nossos clientes, onde acontecem os serviços prestados "em domicílio". Pois o volume de serviços prestados na residência do cliente aumentou tanto que optamos por equipar a viatura com uma geladeira móvel, que, ligada na rede elétrica da Kombi, pode manter a temperatura adequada para o transporte de vacinas.

Normalmente, no transporte de vacinas é utilizada uma caixa de gelo, que, com o passar das horas vai perdendo a temperatura, correndo o risco de subir acima do recomendado, podendo perder a eficácia da vacina.



Faltou por fim falar da caixa de oxigenoterapia e dos equipamentos para fluidoterapia de que dispomos, para oferecer um completo serviço de traslado, equipado com materiais de TISV - Terapia Intensiva de Suporte de Vida.

Agora, quando temos uma emergência, já saímos de casa com todo o equipamento, atenção e zelos de uma verdadeira viatura de Atendimento Móvel, toda equipada e organizada para melhor servir à comunidade. Já fomos a Guarujá buscar um paciente com tétano, para ser internado em nossa clínica.

Esta é uma das formas que encontramos para dizer à sociedade à qual servimos nosso Muito Obrigado.

O fato de sermos apontados como a clínica mais querida da cidade foi para nós motivo de honra e zelo: estamos nos empenhando ao máximo para servi-los ainda melhor.

Equipe POLIVET-Itapetininga.

Vestibular - TROTOS



Primos em celebração: da esquerda para a direita: Letícia e Gabriel Girard, Raoní, Luara e Maialú Canal. Letícia e Luara estão estudando, este ano, no Anglo Itapetininga. A Redação torce para que no início do ano que vem seja a vez de estarmos celebrando a entrada destas duas meninas.

Intimidados, durante muito tempo, os calouros foram obrigados a aceitar certas humilhações como rito de passagem da adolescência para a vida de estudante universitário.

O termo "Troto" se refere a um certo andamento dos cavalos, ele situa-se entre o passo (mais lento) e o galope (mais rápido). Todavia, deve ser lembrado que o troto não é um andamento normal e habitual do cavalo, mas algo que deve ser ensinado a ele (muitas vezes à base de chi-

cotadas e esporadas). Da mesma forma, o calouro é encarado pelo veterano como algo (mais que um animal, mas menos que um ser humano) e deve ser domesticado pelo emprego de práticas humilhantes e vexatórias; em suma, o calouro deve "aprender a trotar".

Da mesma forma, denominar o calouro de bicho (ou bixete, se for do sexo feminino), parece querer indicar "que o calouro deve ser humilhado a ponto de nem mesmo

merecer que a palavra bicho seja escrita corretamente".

O troto estudantil não é uma exclusividade brasileira, muito menos foi inventado no Brasil. Seu histórico pode ser traçado a partir do começo das primeiras universidades, na Europa da Idade Média (Vasconcelos, 1993, p.13). Nestas instituições, surgiu o hábito de separar veteranos e calouros, aos quais não era permitido assistir às aulas no interior das respectivas salas, mas apenas

em seus vestibulos (de onde veio o termo "vestibulando" para designar estes novatos). Por razões profiláticas, os calouros tinham as cabeças raspadas e suas roupas muitas vezes eram queimadas. Lembramos que, nos antigos tempos, a infestação de piolhos era muito grande.

Todavia, já no século XIV, as preocupações com a higiene haviam se transformado em rituais aviltantes, com nítida conotação sadomasoquista. Isto é observado nas universidades de Bolonha, Paris e, principalmente, Heidelberg, onde os calouros, reclassificados como "feras" pelos veteranos, tinham pelos e cabelos arrancados, e eram obrigados a beber urina e a comer excrementos antes de serem declarados "domesticados".

Em Portugal, os trotes violentos (como o notório "Canelão") podem ser rastreados a partir do século XVIII na Universidade de Coimbra. Não por coincidência, estudantes da elite brasileira que por lá realizaram parte de seu processo educativo, trouxeram a "novidade" para o território nacional. Em decorrência disto, surgiram desavenças entre veteranos e calouros que culminaram com a morte, em 1831, de um estudante da faculdade de Direito de Olinda, Pernambuco – seria a primeira, mas lamentavelmente não a última vítima de um troto violento no Brasil.

Nos últimos anos, no entanto, com os registros frequentes de excessos nas práticas de troto, acumularam-se denúncias de abusos e algumas instituições reagiram.

Em 93, a Unesp criou uma comissão de apuração dos casos de trotes violentos e a PUC proibiu a prática dentro da universidade. Nos anos seguintes,

várias universidades criaram restrições e punições para veteranos que insistissem nas tais recepções de calouros nada acolhedoras, entre elas a própria USP – Universidade de São Paulo.

Mas existe outro lado para entender o troto. Salienciamos que muitas culturas mantêm um rito de passagem entre a criança e o adulto. Um jovem que adentra no mundo universitário é, sem dúvida, um privilegiado. Se notarmos então as universidades mais concorridas do país, maior o privilégio.

Lembramos que nas escolas públicas, os impostos pagos pela população é que custearão os estudos. Neste sentido, a celebração repleta de alegrias e de brincadeiras bem cabidas é sempre uma manifestação de integração e de parabenização ao calouro, um belo rito de entrada em sua nova vida.

Em 2000, uma pesquisa da Fundação Educar DPaschoal apontava que 54% das universidades brasileiras já praticavam o troto solidário. Assim, cada vez mais não nos preocupamos com a violência, e os trotes se tornam brincadeiras para as boas vindas dos calouros.

Neste sentido, as famílias irmanadas Canal e Girard, celebram com grande alegria a entrada de mais um filho na Universidade de São Paulo. Parabenizamos a vez de Gabriel Girard, recém ingressado na carreira de Engenharia Agrônoma da ESALQ –

USP – Piracicaba e enviamos um importante recado a todos os calouros: sejam sempre bem humorados, brinquem e mantenham a esportiva, mas lembrem-se que toda a brincadeira tem, necessariamente, de ser respeitosa.

No Brasil existe uma campanha séria contra o abuso nos trotes, incluindo o Disk Troto (0800 0121090). Esta redação procurou a entidade e foi informada pelo atendente Denis que funciona das oito da manhã até as 21 horas e aceita denúncias anônimas. Informou ainda que quanto mais detalhes fornecidos na denúncia, maior a possibilidade de a equipe do Disk Troto atuar positivamente em defesa dos direitos humanos e combater humilhações e abusos. Lembramos que, na dependência da gravidade, o veterano pode inclusive perder não somente sua vaga na universidade como, inclusive, a liberdade, já que, se for condenado a reclusão, cumprirá tempo em penitenciária.

Mas a festa não é para isso, a festa é para a alegria e integração dos novos membros e os que adentraram em anos anteriores, lembrando que o passar do tempo faz com que todos tenham passado pelos postos de calouros, veteranos e ex-alunos. Cabe aqui a frase de meu avô: Amemos ao próximo como a nós mesmos e à ética sobre todas as coisas.

Luara Canal



Algumas das brincadeiras são saudáveis. Na foto, Gabriel Girard pintado e com uma escultura feita nos cabelos. O nome da melhor universidade do Brasil é sempre motivo de demonstrações e de orgulho.

Glitter*

Moda e Acessório

Sua moda
na moda

3271 2059

Itapetininga



Rua Cel. Pedro Dias Batista 1595

Coluna Pharmamelis:

Farmácia de Manipulação

Dra. Cristiane C. Van Melis - Farmacêutica Homeopata CRF N° 22 723 - Pharmamelis

Dr. Ivo Hellmeister Canal - Médico Veterinário CRMV SP 3967 - POLIVET-Itapetininga



Recebendo dados de www.pharmamelis.com.br...

www.pharmamelis.com.br

Se você não conhece o novo sítio da Internet da Pharmamelis, precisa urgentemente conhecer!

www.pharmamelis.com.br

Equipe  Pharmamelis



Equipe
 Pharmamelis

Da esquerda para a direita: (Em pé) Dra. Cristiane, (no banco) Flávia, Dani, Jéssica, Dra. Daniela (em pé). São estas 5 que garantem a qualidade impecável da Pharmamelis.

A todas ao JPI manda os parabéns!

 Pharmamelis

Farmácia de Manipulação

No início da Virgílio de Rezende, ao lado das escolas, é onde você encontra "Sua fórmula na dose certa!"

Telefone:

(15) 3271 1050

Homeopantias

Fitoterápicos

Alopatia

Florais

Rua Virgílio de Rezende 32
Itapetininga CEP 18200-180
pharmamelis@yahoo.com.br

Agora página na internet:
<http://www.pharmamelis.com.br>



Coluna: Produção Sustentável

Sandra Regina Bertelli Canal,
Diretora Executiva



Água: O Ciclo da Vida

A água é a base da vida, mas, nem toda água encontrada na natureza é boa para ser bebida, ela pode conter impurezas prejudiciais à saúde.

Na natureza não existe água pura, devido à sua capacidade de dissolver muitos elementos e compostos químicos. A água que encontramos nos rios ou em poços profundos contém várias substâncias dissolvidas, como

o zinco, o magnésio, o cálcio e, eventualmente, até elementos radioativos.

Dependendo do grau de concentração destes elementos, a água pode ou não ser potável.

Para ser saudável, a água não pode conter substâncias tóxicas, vírus, bactérias, parasitos. Quando não tratada, a água é um importante veículo de transmissão de doenças, principalmente

as do aparelho intestinal, como a cólera, a amebíase e a disenteria bacilar, além da esquistossomose. Estas são as mais comuns. Mas existe outras, como a febre tifóide, as cáries dentárias, a hepatite infecciosa.

“O consumo de uma água saudável é fundamental à manutenção de um bom estado de saúde. Existem estimativas da Organização Mundial de Saúde de que cerca de 5 milhões de crianças morrem todos os anos por

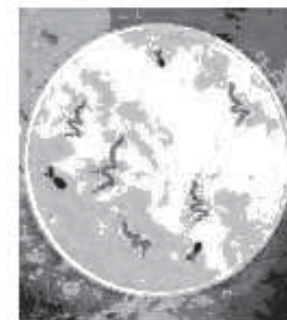
diarréia, e estas crianças habitam de modo geral os países do Terceiro Mundo. Existem alguns cuidados que são fundamentais. O acesso à água tratada nem sempre existe na nossa população - principalmente na população de periferia. Deve-se tomar muito cuidado porque a contaminação da água nem sempre é visível. A água de poço e a água de bica devem ser usadas com um cuidado muito especial, porque muitas vezes estão contaminadas por microrganismos que não são visíveis a olho nu. Mesmo com a água tratada deve-se ter alguma cautela, porque muitas vezes há contaminação na sua utilização: recipi-

entes que são utilizados com falta de higiene, mãos que não são suficientemente bem lavadas... Todos esses fatores podem estar interferindo num caso de diarreia. Muitas outras doenças importantes também podem ser causadas pela água contaminada”.

Dra. Carmem Unglert
 Dept.o de Saúde
 Materno-Infantil
 Faculdade Saúde
 Pública - USP

A água encontra-se ameaçada pela poluição, pela contaminação e pelas alterações climáticas que o ser humano vem provocando. Além do perigo que representa

Parasitas na Água



para a saúde e bem-estar do homem, a degradação ambiental é apontada pela Organização Mundial de Saúde como uma importante ameaça ao desenvolvimento econômico. Em geral, uma pessoa só toma consciência da importância da água quando ela lhe falta...

Vacinas Comerciais e Profissionais: Quando as profissionais falham?

Por solicitação de uma de nossas clientes, abrimos este debate entre as vacinas comerciais (de agropecuárias) e as profissionais (de clínica veterinária), mas as diferenças não estão apenas na vacina.

Se foi uma cliente que iniciou o debate sobre as diferenças entre as vacinas comerciais e profissionais, por outro lado, foi a proprietária de uma agropecuária que nos inquiriu sobre quando a vacina da clínica veterinária falha.

Realmente, como dissemos na edição anterior (JPI10), as vacinas disponíveis em agropecuárias se diferenciam muito das vacinas profissionais, aquelas encontradas nas clínicas veterinárias. Mesmo entre estas, a equipe da POLIVET-Itapetininga, reconhece como vacinados e introduz nas áreas internas da policlínica, apenas os pacientes caninos que receberam as vacinas éticas (profissionais) dos laboratórios Pfizer e Fort Dodge, os únicos que trabalham com as vacinas vivas de alta massa e baixa passagem.

É necessário também a

apresentação do certificado da vacina, assinada por médico veterinário. Todos os demais casos são internados no isolamento da policlínica, ou recebem uma nova dose de vacina de um destes laboratórios.

Conhecemos mesmo assim, casos nos quais, mesmo quando a vacina foi aplicada em clínica veterinária, ela não apresentou o efeito desejado.

A eficácia da vacina não é determinada somente pelo fato de ter sido aplicada dentro de uma clínica ou sobre um balcão, pelo fato de ter sido importada ou originária da indústria nacional.

As vacinas Pfizer e Fort Dodge são de tecnologias diferentes, mas, mesmo as melhores vacinas do planeta não serão eficazes se aplicadas em pacientes imunossuprimidos, com

verminose ou com anemia.

Uma vacina para ser realmente eficaz, além de ser de tecnologia atual, confiável, deve ser mantida em condições ideais de pressão e temperatura, ser aplicada em um paciente saudável, que tenha capacidade de responder adequadamente à dose aplicada.

Na POLIVET-Itapetininga, por exemplo, recomendamos, sempre, um hemograma antes da aplicação das vacinas, principalmente para estabelecer a taxa de linfócitos do paciente. Garantimos nossas vacinas com atestado assinado.

A diferença entre a V8 e a V10 são duas cepas de leptospiroses que não existem no Brasil e, portanto, as vacinas V10 não são recomendadas para nossa realidade.. (ihC)

A Vacina V10 Canina é mais atual que a V8 ?



a realidade do Brasil.

V i d e
www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi.

Em ver-

dade, a V10 foi desenvolvida para cobrir uma cepa especial de Leptospirose comum no centro oeste dos Estados Unidos (Middle West).

Por outro lado, é também certo que o simples uso das vacinas V8 não cobrem todos os perigos das leptospiroses, mas, aplicar em nossos cães uma vacina de doença que apresenta ocorrência no meio oeste estadunidense, também não é a solução.

Inicialmente, devemos informar que a V10 é uma vacina muito semelhante à V8, ou é a V8 acrescida de duas cepas de Leptospira, já que no mais, as duas vacinas são exatamente iguais.

No JPI10102, ano 1, volume 2, publicamos uma matéria na qual Dr Ettinger, o mais renomado médico veterinário do planeta para clínica de cães e gatos, declara que a V10 não é uma vacina recomendada para

É por esta razão que a equipe da POLIVET-Itapetininga utiliza uma vacina múltipla, aplicada semestralmente e que atende às reais necessidades locais.

Para saber qual é nossa necessidade, o corpo médico da policlínica fez um levantamento bibliográfico sobre as cepas existentes no Brasil e está realizando, junto ao Laboratório de Zoonoses Bacterianas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, um levantamento epidemiológico para conhecer exatamente quais as cepas ocorrentes em nossa cidade. A partir destas informações, poderemos apontar a melhor vacina disponível no mercado. Desde já podemos adiantar que certamente não será a V10. (ihC)

Matérias e Propagandas

A redação do JPI esclarece e destaca a diferença entre colocar uma propaganda no jornal, publicar uma matéria ou fazer um trabalho de divulgação (MP - matéria paga).

As matérias assinadas são de responsabilidade do

autor, as propagandas são de responsabilidade da empresa divulgada.

Por exemplo, a Katraca, uma das agropecuárias éticas de nossa cidade faz sua divulgação através de nosso jornal, mas não assina matérias.. (ihC)



Agro.Comercial

Katraca

Rações & Conveniências

Rua Ten. Urias 180

(15) 3271 7566

Plantão Veterinário

(15) 9761 4736

Desejamos lembrar a todos que o Plantão Veterinário de Atendimento Rural, aprovado pelo CRMV - Conselho Regional de Medicina

Veterinária, mantém-se operante nas 24 horas do dia, 7 dias por semana, com vários médicos veterinários atuantes. (ihC)

39ª Exposição Agropecuária, Industrial, e Comercial de Itapetininga

De 18 a 27 de abril de 2008 - Recinto de Exposições Acácio Moraes Terra

A equipe do JPI parabeniza a equipe organizadora de mais uma Expoagro de Itapetininga, importante evento social, que reúne criadores da cidade e região para uma mostra, não apenas de belos animais, como de equipamentos, fômites, arte-

sanato.

Na ocasião, a população pode conhecer algumas raças de animais, como os ovinos Dorper, os deslanados Santa Inês, e gado vacuno de diversas raças, algumas até pouco habituais como os exelentes Guzerá e seus lindos bezerrinhos. Uma mostra de eqüinos e muars fez parte do brilho.



O êxito coroou a festa. O Plantão Veterinário do Sindicato Rural esteve presente. (ihC)



Clientes POLIVET-Itapetininga brilham novamente na Mostra de Cães

Como em anos anteriores a expo agro sediou mais uma mostra de cães em Itapetininga, não se tratando de uma exposição, já que são aceitos animais sem registro, mas é uma interessante amostra de belos animais oriundos não apenas de nossa cidade, como de fora, uma oportunidade de valorarmos os animais de raças, e de confraternizarmos, conhecer e reconhecer nossos concida-dãos.

Infelizmente, este ano, compromissos na clínica e uma cirurgia de tecnologia inovadora e inédita em Itapetininga impediram que a equipe do JPI estivesse no recinto no momento dos julgamentos, mas a notícia que recebemos é que, como sempre, clientes e amigos da POLIVET-Itapetininga marcaram presença entre os melhores exemplares.



Carlos e Regina com Thor e Fuzzi

Esse é o caso, por exemplo, de Thor (melhor da Raça) apresentado por Carlos Garcia, e de Fuzzi, reserva de melhor da raça, apresentado por Regina Liberal Freire, ambos clientes com programas na Policlínica.

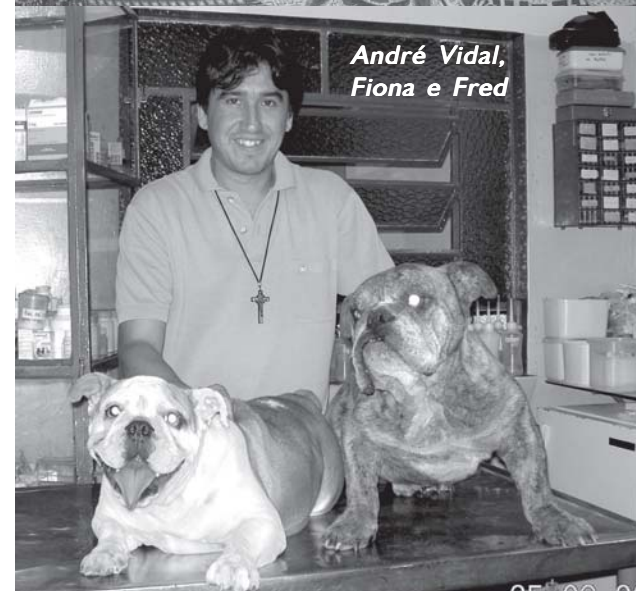
Livia e Alfredo, queridos amigos e clientes, levaram Cacau, um lindo Labrador chocolate. André Vidal e sua Bulldogf Inglês "Fiona", paciente para quem está sendo desenvolvidos e apurados detalhes de técnicas de inseminação artificial, com base de dados apoiada na melhor ciência e tecnologia, prestigiaram o evento com charme e graça.

Andressa Mariano de Almeida levou para a exposição a bela Meggy, São Bernardo, e trouxe o troféu de reserva de melhor da raça..

A POLIVET-Itapetininga parabeniza seus clientes, pacientes e amigos por mais esta conquista. (ihC)



A bela Meggy



André Vidal, Fiona e Fred

Plantão Veterinário 9761 4736

Durante a Expoagro, os seguintes médicos veterinários estarão de plantão:
Dias 18 e 19 - Dr Nelson Lara (9773 0007)

Dias 20 e 21 - Dr . Ricardo Fernando (9703 2118)

Dias 22 e 23 - Dr Canal (9773 1737)

Dias 24 e 25 - Dr. Monica Maricato (9121 2168)

Dias 26 e 27 - Dr.Benedito Marques S. Jr. (9772 3404)

Zuknet Networks



Internet sem fio, via rádio

Ligue já: (15) 3373 4684
<http://www.zuknet.com/>

Nosso setor de informática conta com a assistência técnica e tecnológica de

André Vidal
 Novo Telefone: (15) 8129 5100

Testemunhal:

o que nossos clientes têm a contar

Elena Gonçalves Leite

Conheço Dr. Canal há mais de 11 anos. Comecei com o Duque, antes da Dunja, que foi 10 anos e meio de luta.

Levei a Dunja para o

Dr. Canal com dor de ouvido, ela já tinha 1 ano e estava com uma bicheira no ouvido. Um outro veterinário fazia o tratamento, tirava os bichos, mas não soube cuidar, sem-

pre voltavam. Dr Canal fez ela melhorar.

Teve uma vez que o gato era filhotinho, teve pneumonia e o outro veterinário me deixou mais de 3 horas esperando e não me atendeu. Daí foi que resolvi trazer na clínica do Dr. Canal. Foi de vez, nunca mais saí de lá. Isso tudo há uns 9 anos atrás. Desde aí eu só levo no Dr. Canal.

A Dunja, Dr. Canal cuidou com todo o carinho, a vida inteira dela. De vez em quando tinha de fazer curativos e ela passava uns dias na clínica, chegava a passar um mês em casa e

Nota de Esclarecimento

Esclarecemos que os depoimentos publicados no JPI o são a pedido dos depoentes. Representam declarações espontâneas. Os depoentes são sempre identificados pelo nome e número da identidade, expressão de

veracidade.

A Redação mantém os originais destes depoimentos arquivados.

Sempre que estes depoimentos se referem a reclamações sobre a qualidade dos serviços prestados por

colegas, médicos veterinários, seus nomes tem sido mantidos em sigilo.

Este jornal está sempre à disposição dos clientes para se expressarem sobre assuntos ligados à Medicina Veterinária.



já tinha que voltar para fazer os curativos. A equipe da Polivet Itapetininga sempre tinha paciência e carinho para tratar da minha Dunja, que hoje já está com Deus. Só restam saudades. Morreu velhinha.

O Salem está com 4 anos e tem programa de saúde na clínica, como os gatos Bitá, Snow Bell, a Elga e o Mário. Uma vez por mês eles vão até a clínica, para receber remédio para verme e matar as pulgas e carrapatos, eles ficam ótimos.

Quando tem um gato novo para começar o tratamento, Dr. Canal deixa internado por uns dias para fazer uma boa vermifugação e eles responderem bem às vacinas

que tomam.

Uma coisa que eu gosto, é que Dr. Canal só entrega um animal para a gente quando está realmente bem. Ele põe um preço e não importa o que precisar, ele trata do animal da gente até que ele fique bom mesmo, de verdade. Se internar e precisar internar de novo, não faz mal, a gente não gasta a mais, por que os serviços do Dr Canal são sempre garantidos. Ele interna, trata e não cobra duas vezes. Eu adoro Dr. Canal.

Lembrei agora que quando a Dunja estava muito doente, a Luara, filha caçula do Dr. Canal é que ia até em casa, todos os dias, fazer curativos e dar banho na minha

Dunja. A Maiaú e o Raoní, que estudam veterinária em São Paulo no final de semana, quando estavam em Itapetininga, também iam lá em casa buscar a Dunja para um tratamento mais sério, que tinha que fazer uma vez por semana.

Eu tenho que agradecer muito à Luara, que me ajudou tanto e fez tantas vezes os curativos da Dunja. Era todo o dia a Luara em casa. Obrigado Luara, você é linda!

Eu os adoro, a família inteira, para mim eles são tudo de bom. É tudo para mim. São veterinários de verdade.

Helena Gonçalves Leite
RG 35.825.800-5 SSPSP

Despedida de Joely Vieira - Estagiária PE

Recife- Pernambuco:

Foram dois meses estagiando na Polivet-Itapetininga. Pude aprender muito em clínica geral (área da medicina veterinária), mas além desse aprendizado, que

era o objetivo principal, aprendi também patologia clínica, administração, atendemos animais de produção como bovinos e búfalos. Trabalhamos com aves, periquito, recebi uma base de ultrassom, raio-X, ECG, clínica cirúrgica, aulas direcionadas de fisiologia, anestesia, posso dizer que realmente eu fiz um ESTÁGIO.

O aprendizado trouxe comigo, agora

ficou na lembrança os meus amigos da POLIVET-Itapetininga.

Adorei trabalhar da equipe, posso dizer que é uma clínica que trabalha para

o bem-estar e saúde do animal e do seu dono, e tudo isso sem perder a qualidade e enfatizando: Carinho, Respeito e Tecnologia!!!

Abraços e saudades desta equipe maravilhosa!
Joely Vieira



Na foto: Ivone (a mãe), Mário Jorge, o pai, e Joely, a filha e ex estagiária POLIVET-Itapetininga, nossos amigos de Pernambuco.

Assinaturas do JPI

O JPI já tem um grande número de leitores fiéis, que não querem perder nenhuma. Alguns já comunicaram à redação esta preocupação, principalmente as das cidades vizinhas.

Para atender este público, estamos fazendo a assinatura do JPI, e como a distribuição é gratuita, os assinantes pagarão somente as despesas de remessa, via correio: R\$15,00 por ano, a serem depositados no Banco Itaú, Ag. 6470, cc 01176-5, ou trazidos à POLIVET-Itapetininga.

Assim, se você quiser receber o JPI em casa, basta nos mandar seu nome e endereço completo e fazer o pagamento da assinatura anual, remetendo o cupom

com o recibo de depósito.
Com certeza, o me-

lhor jornal pelo menor preço anual.

Solicitação de assinatura o JPI

Nome completo _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____ CEP _____

Pelo que estou enviando o recibo bancário no valor de R\$ 15,00 anuais, referentes a uma anuidade (6 edições) para **Rua Min. Esaú Corrêa de A. Moraes, 134 - Vila Rosa Itapetininga, SP - CEP 198 200 590**